

AS PALAVRAS QUE MOVIMENTAM O MUNDO: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA.

XXVIII Encontro de Extensão

Felipe Ricardo Vieira Lopes, Irenisia Torres de Oliveira

As palavras dizem o mundo. É com elas que percebemos e construímos nossas interpretações de sociedade. A partir de Koselleck pensando nisso temos que entender a importância da leitura e dos usos da linguagem. Refletindo sobre essa questão percebemos que mesmo a palavra carrega significados e significantes, estando em constante mudança na sua sincronia e diacronia, ou seja, as palavras não são estáticas elas na verdade estão em constante mudança e dialogando com o espaço onde ela se encontra. Assim sendo, consideramos que os campos da literatura e história se imbricam, pensamos então suas interdisciplinaridades, nesse caso buscamos trazer palavras geradoras da maneira pensada por Paulo Freire, ou seja, as palavras/conceitos que dão inlegibilidade ao mundo, entendendo também que esses conceitos estão em disputa no âmago da sociedade. Seguindo essa perspectiva teórica, trabalhamos com turmas do 3º ano, na Escola Figueiredo Correia, usando a metodologia das palavras/conceitos para que os(as) discentes percebessem como as palavras são constituídas de significações diversas, utilizamos a metodologia da aula oficina e dialógica, partindo desde uma palavra apenas, até músicas e poesias que eles(as) para que fossem levantadas as suas significações possíveis, após uma pergunta/problema lançada(o) eles(as) pelo(a) professor(a). Feito isso, procuramos estimular que os(as) alunos(as) construíssem possibilidades de análises mais amplas desde as leituras de texto até a percepção das atribuições de palavras em matérias de jornais. Destarte, percebemos que em alguns casos o conhecimento prévio dos(as) alunos(as) foi mobilizador das inquietações, assim como as perguntas/problemas levados por nós até eles(as) criaram novas possibilidades de análise das narrativas que eles(as) construíram ao longo da oficinas.

Palavras-chave: PALAVRAS. HISTÓRIA. LITERATURA. INTERDISCIPLINARIDADE.